

PLANO DIRETOR DE TURISMONITERÓI

I :

APRESENTAÇÃO :

Os países mais importantes vêm investindo no Turismo, como uma Indústria de grande fonte de dividendos, abertura de novos empregos e desenvolvimento da economia. Essas nações têm tido uma resposta concreta nos seus investimentos.

O Turismo hoje é a terceira atividade econômica mundial, atrás apenas das contas do petróleo e armamentos. Por isso, muitos países fazem do turismo a principal fonte de divisas e fator marcante para equilibrar a economia e a inflação.

No entanto, em nosso País, o Turismo ainda não foi colocado como um produto viável (com algumas exceções), e conseqüentemente propiciar uma nova ordem econômica, até mesmo como solução para a dívida externa.

Essas considerações são importantes para situar Niterói no contexto em questão, onde grandes nações investem no Turismo com apoio da iniciativa privada, sem que o Poder Público perca o controle desses investimentos. Conclui-se que sem os mecanismos públicos, de incentivos, gerada por uma política criativa e ousada, o Turismo não vingará.

Neste sentido, é irrelevante discutir que Niterói tenha uma vocação natural para o turismo. No entanto, até agora a Cidade não foi nem mesmo inserida como ex-Capital do Estado do Rio de Janeiro, no roteiro turístico das agências de viagens, onde cidades de menor porte já se destacam.

Nenhuma Política ou Projeto Turístico para Niterói, poderá ser elaborado, no entanto, sem uma clareza e avaliação do passado, a realidade hoje de Niterói e, ainda sem uma perspectiva do futuro.

Analisando o passado, Niterói na época da Fusão, sofreu um desastroso esvaziamento administrativo, político e econômico. Evidentemente que nenhum trabalho também significativo na área de turismo foi feito para equilibrar o esvaziamento.

O isolamento e distanciamento da Cidade, continuou com a construção da Ponte Rio Niterói, porque não houve uma consciência, um planejamento na época, no sentido de integrar essa construção a uma nova realidade urbana.

